

A conquista é o reconhecimento máximo concedido pelo Programa de Autorregulação da Abrapp, Sindapp e ICSS e simboliza um marco na certificação dos processos de investimentos de EFPCs

[Após conquistarmos a re-certificação da ISO 9001:2015 para os processos de gestão dos Benefícios Previdenciários](#), a Eletros conquista outro importante reconhecimento: a obtenção do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, conferido pelo Conselho de Autorregulação formado pela Abrapp, Sindapp e ICSS.

O selo funciona como a certificação máxima do mercado de previdência para os processos de governança de investimentos. Pouquíssimas Entidades Fechadas de Previdência Complementar fazem parte desse seleto grupo.

Recebem tal honraria as fundações que têm o propósito de colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada do país, beneficiando todos os agentes que dela participam.

Para os participantes, esse é um atestado de mais segurança e eficiência nos processos de gestão financeira e estratégica dos planos e do cumprimento dos normativos éticos e de compliance e do dever fiduciário da Eletros.

“Fazer parte desse grupo, confere à Eletros protagonismo e maior relevância perante as EFPCs e, sem dúvidas, transmite maior confiança e se reflete em mais qualidade nos serviços prestados aos nossos participantes. Estamos muito contentes com mais essa conquista, que demonstra o esforço e o comprometimento das nossas equipes com a excelência na gestão em todos os âmbitos”, comenta o Presidente da Fundação Pedro Paulo da Cunha.

“Um Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos é como um atestado da nossa competência técnica e representa para o participante mais qualidade nos processos da Diretoria Financeira, desde padrões éticos e de transparência, que passam a ser observados com maior rigor, até uma gestão mais padronizada e precisa da comunicação e dos processos de governança e diligência com o patrimônio dos planos administrados. Uma conquista muito importante, que valoriza e qualifica nosso trabalho e que certamente será percebida de forma positiva pelos participantes” comemora o Diretor Financeiro Max Tavares.

A adesão ao Código pressupõe o cumprimento de regras e princípios que devem nortear a gestão de investimentos das entidades. São eles:

1. manter elevados padrões éticos e de integridade, oferecendo aos participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, sociedade civil e demais partes interessadas tratamento digno, cortês e respeitoso, para transmitir confiança e credibilidade;
2. garantir o uso de adequada informação clara, confiável, precisa e oportuna, para permitir a melhor decisão nos assuntos que envolvam os Planos de Benefícios e os Planos de Gestão Administrativa;
3. adotar ações que promovam a transparência nos processos de governança de investimentos de forma que as informações sejam assimiladas e compreendidas por patrocinadores, instituidores, participantes e assistidos;
4. exercer as atividades de gestão de recursos buscando sempre o uso das melhores práticas de governança e ética, empregando zelo e diligência com o patrimônio dos planos administrados, para cumprimento do dever fiduciário; e
5. adotar as melhores práticas para fortalecimento constante da relação fiduciária com participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, sociedade civil e demais partes interessadas nos ambientes de atuação da previdência complementar fechada.

Para saber mais detalhes sobre o selo, acesse o [Novo Código de Autorregulação em Governança de Investimentos](#) e o [Manual de Autorregulação](#).

Fonte: Eletros, em 25.11.2020